

O uso do Papacárie® como estratégia do controle do estresse na odontopediatria

The use of Papacárie® as a stress control strategy in pediatric dentistry

El uso de Papacárie® como estrategia de control del estrés en odontopediatría

Recebido: 20/09/2021 | Revisado: 25/09/2021 | Aceito: 27/09/2021 | Publicado: 27/09/2021

Ellen Cristina Paiva Nogueira

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8841-8353>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
E-mail: ellencpnogueira@hotmail.com

Sandra Kalil Bussadori

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9853-1138>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
Universidade Nove de Julho, Brasil
E-mail: sandraskb@gmail.com

Elaine Marcilio Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1084-9940>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
E-mail: elainemarcilio@unimes.br

José Carlos P. Imparato

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1990-2851>
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: jimparato@usp.br

Karla Mayra Rezende

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4340-0699>
Universidade Metropolitana de Santos, Brasil
Universidade de São Paulo, Brasil
E-mail: karla.rezende@usp.br

Resumo

O estresse e ansiedade faz parte do comportamento humano. É uma resposta normal e saudável por parte da criança frente a uma situação diferente. Para isso, as técnicas de adaptação do comportamento, baseada em princípios científicos, auxiliam o profissional na condução do tratamento odontológico. Porém com a declaração da Organização Mundial de Saúde sobre a pandemia da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19), os tratamentos odontológicos eletivos foram postergados e a rotina odontológica foi alterada, afetando também o manejo comportamental. Baseado nessa situação, o objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão narrativa de literatura sobre o uso do Papacárie como forma de gestão do comportamento da criança no retorno dos atendimentos odontológicos. Sabendo que esse material faz parte da técnica minimamente invasiva para remoção do tecido cariado, facilitando a remoção da dentina infectada e assegurando ao paciente um maior conforto quando comparado ao método convencional sem a necessidade do uso de anestesia. Assim, após a pesquisa na base de dados Pubmed e análise dos artigos concluímos que ao ser comparado com o método convencional, a utilização do papacárie no tecido cariado apresenta menor sensibilidade durante o tratamento, reduz o risco de exposição pulpar e não causa danos aos tecidos saudáveis. Portanto, quando corretamente indicada, a técnica só tem a melhorar o atendimento odontológico, o comportamento da criança e a aceitação do paciente e responsáveis podendo ser uma alternativa na primeira consulta como forma de tratamento e controle do estresse da criança.

Palavras-chave: Odontopediatria; Condicionamento psicológico; Tratamento dentário restaurador sem trauma.

Abstract

Stress and anxiety is part of human behavior. It is a normal and healthy response by the child to a different situation. For this, behavior adaptation techniques, based on scientific principles, help the professional in conducting dental treatment. However, with the declaration of the World Health Organization about the disease pandemic caused by the new coronavirus (COVID-19), elective dental treatments were postponed and the dental routine was changed, also affecting the behavioral management. Based on this situation, the aim of this study was to carry out a narrative review of the literature on the use of Papacárie as a way of managing the behavior of children when returning to dental care. Knowing that this material is part of the minimally invasive technique for removing decayed tissue, facilitating the removal of infected dentin and ensuring the patient greater comfort when compared to the conventional method without the need for the use of anesthesia. Thus, after searching the Pubmed database and analyzing the articles, we concluded that when compared to the conventional method, the use of Papacárie in carious tissue presents less sensitivity during treatment, reduces the risk of pulp exposure and does not cause tissue damage. healthy. Therefore, when correctly indicated, the technique only improves dental care, the child's behavior and the acceptance of the

patient and guardians, and can be an alternative in the first consultation as a way of treating and controlling the child's stress.

Keywords: Pediatric dentistry; Conditioning psychological; Dental atraumatic restorative treatment.

Resumen

El estrés y la ansiedad forman parte del comportamiento humano. Es una respuesta normal y saludable del niño a una situación diferente. Para ello, las técnicas de adaptación conductual, basadas en principios científicos, ayudan al profesional en la realización del tratamiento odontológico. Sin embargo, con la declaración de la Organización Mundial de la Salud sobre la enfermedad pandémica provocada por el nuevo coronavirus (COVID-19), se pospusieron los tratamientos dentales electivos y se cambió la rutina dental, afectando también el manejo conductual. A partir de esta situación, el objetivo de este estudio fue realizar una revisión narrativa de la literatura sobre el uso del Papacárie como forma de manejo del comportamiento de los niños al regresar a la atención odontológica. Sabiendo que este material forma parte de la técnica mínimamente invasiva para la remoción de tejido cariado, facilitando la remoción de dentina infectada y asegurando al paciente una mayor comodidad en comparación con el método convencional sin necesidad del uso de anestesia. Así, luego de buscar en la base de datos Pubmed y analizar los artículos, concluimos que en comparación con el método convencional, el uso del Papacárie en tejido cariado presenta menor sensibilidad durante el tratamiento, reduce el riesgo de exposición pulpar y no causa daño tisular. Por tanto, cuando está correctamente indicada, la técnica solo mejora el cuidado dental, el comportamiento del niño y la aceptación del paciente y tutores, pudiendo ser una alternativa en la primera consulta como forma de tratar y controlar el estrés del niño.

Palabras clave: Odontología pediátrica; Condicionamiento psicológico; Tratamiento restaurativo atraumático dental.

1. Introdução

O consultório odontológico representa para toda criança, independente da idade, um mundo novo e desconhecido. Dentro de todos os procedimentos realizados na odontopediatria, a dentística é uma das áreas mais envolvidas com esses temores, porque apresenta um número muito grande de elementos que acabam, muitas vezes, criando imagens e situações na fantasia da criança que na maioria dos casos não condiz com a realidade apresentada (Roberts et al., 2010).

Assim, ansiedade e desconforto durante o tratamento odontológico são aspectos importantes a serem considerados principalmente quando envolvem a Odontopediatria. Em uma pesquisa realizada com 970 crianças, de 5 a 12 anos, os autores encontraram um resultado significativo de 14,4% crianças com ansiedade odontológica (Colares et al., 2013). Mais um motivo para que o cirurgião-dentista e os responsáveis tornem a consulta a mais agradável possível. O desconforto associado ao medo, os quais inúmeras vezes estão relacionados ao tratamento odontológico com instrumentos rotatórios, faz com que os pacientes evitem a procurar atendimento (R. V. Silva et al., 2021). A adequada aplicação das técnicas de abordagem comportamental para o tratamento odontopediátrico são de suma importância para que o profissional compreenda e escolha o melhor recurso para seu paciente. As técnicas de manejo devem ser utilizadas individualmente, desde da primeira consulta, levando-se em consideração as diferenças físicas e psicológicas das crianças nas diferentes idades (Al Zoubi et al., 2021; Alvarez et al., 2010; Roberts et al., 2010; Silva et al., 2021).

Entretanto, no final do ano de 2019 e durante todo ano de 2020 o mundo parou devido a pandemia do novo coronavírus (Credie et al., 2020). Assim, a conduta de isolamento social, mudança na alimentação e na rotina, fechamento inicial dos consultórios odontológicos apenas com abertura em casos de urgências, fizeram com que aquelas crianças que estavam com dor, fossem atendidas após passarem por uma consulta inicial através da teleconsulta e telemonitoramento (R. V. Silva et al., 2021). Com isso o manejo comportamental também foi a parte da odontopediatria que ficou prejudicada, uma vez que a criança quando ia para atendimento dentário, estava com comportamento alterado e sem tempo para realizar a parte inicial de psicologia, prejudicando o sucesso do tratamento reabilitador estético e funcional, uma vez que a durabilidade das restaurações e a parte de motivação da criança é essencial para o estabelecimento da saúde bucal da criança (Armfield & Heaton, 2013; Cianetti et al., 2017).

O Papacárie® (Fórmula e Ação, São Paulo, SP, Brasil), é um material odontológico na forma de gel constituída de papaína, cloraminas e azul de toluidina. A papaína é uma enzima semelhante à pepsina humana, com ações antiinflamatórias e

desbridantes se agredir os tecidos sadios e acelerando o processo de cicatrização (Motta et al., 2009). O papacárie® é um complemento da técnica ART (atraumatic restorative treatment) que pode ser indicada para remoção seletiva da dentina infectada de forma mais confortável para o paciente, por ser um procedimento silencioso e diminuindo a vibração da cureta no tecido (Balciuniene et al., 2005; Bottega et al., 2018; Goyal et al., 2015; Peric et al., 2009; Peters et al., 2006; Sontakke et al., 2019; Venkataraghavan et al., 2013).

Com o retorno gradual dos atendimentos eletivos, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão narrativa da literatura a fim de identificar sobre o uso de papacarie como forma de manejo comportamental no tratamento de crianças.

2. Metodologia

Sem recorte temporal, uma busca eletrônica foi realizada na base de dados Pubmed/MedLine até o dia 10 de setembro de 2021 para artigos em inglês. No modo de pesquisa avançada, foram utilizados os termos e os Entry terms, combinados com os termos booleanos “OR” e “And”: ((Child or preschool) AND (papacarie)) AND (((behavioral management) OR (Dental Anxiety)) OR (Fear, Dental)) OR (Emotion)).

Os processos de busca, triagem e coleta de dados foram conduzidos por duas autoras. Como critério de inclusão estavam estudos publicados em língua inglesa, de coorte, transversais e comparação com relato do uso de papacárie para tratamento em crianças com ansiedades. Os dados coletados de cada artigo foram: autor, ano de publicação, título, metodologia, conclusão e analisado de maneira descritiva.

3. Resultados e Discussão

Tabela 1. Artigos selecionados.

Autores	Ano	Título	Tipo de estudo/objetivo	Conclusão
Dang et al.	2018	Effects of Papacarie on children with dental caries in primary teeth: a systematic review and meta-analysis	Revisão sistemática	O Papacarie apresentou vantagens sobre redução bacteriana e na diminuição da percepção da dor durante a remoção da cárie em dentes decíduos em crianças.
Maru et al.	2014	Behavioral changes in preschoolers treated with/without rotary instruments	Comparação das técnicas do papacarie e dos instrumentos rotatórios para remoção de cárie dentária em 60 crianças	Crianças apresentaram um comportamento relaxado quando utilizado o Papacarie em comparação com a abordagem rotativa.
Goyal et al.	2015	Efficacy and Tolerance of Papain Gel with Conventional Drilling Method: A Clinico-Microbiological Study	Estudo clínico randomizado com 25 crianças	Embora o tempo médio de remoção da cárie pelo método Papacarie® tenha sido um pouco maior ele levou à redução da dor e da ansiedade
Hegde et al.	2016	Clinical Efficiency of Three Caries Removal Systems: Rotary Excavation, Cansolv, and Papacarie	Estudo clínico controlado com 50 crianças	A remoção químico-mecânica da cárie pode ser um procedimento de tratamento alternativo promissor, particularmente para pacientes jovens ansiosos.
Bohari et al.	2012	Clinical evaluation of caries removal in primary teeth using conventional, chemomechanical and laser technique: an in vivo study	Estudo clínico randomizado em crianças totalizando 120 dentes	Métodos minimamente invasivos são menos dolorosos.

Fonte: Autores.

Essa revisão narrativa verificou a hipótese do uso de Papacárie® como uma estratégia para o manejo comportamental em crianças na consulta odontológica. Isso porque em odontopediatria, os procedimentos críticos em relação ao comportamento da criança são a anestesia e a utilização de instrumentos rotatórios, pois estes podem desencadear na criança medo e ansiedade em razão de experiências prévias desagradáveis, da transmissão de sentimentos negativos pelos pais, da associação de sentimentos negativos com agulha e do medo do desconhecido (Sharma et al., 2017; Silva et al., 2021).

A ansiedade dentária é antes de mais nada um problema de saúde bucal, pois está associada a uma menor frequência de visitas ao dentista e a uma maior prevalência de cárie dentária. Além disso, conforme indicado nos critérios diagnósticos para qualquer transtorno de ansiedade ou fobia, a fuga ou angústia associada ao estímulo fóbico interfere significativamente na rotina normal do indivíduo, no funcionamento ocupacional ou escolar e nas relações sociais (Gnanavel & Robert, 2013; Klingberg et al., 1995).

As técnicas de manejo comportamental recomendadas em odontopediatria visam orientar a criança na aceitação do tratamento e permitir que a equipe de saúde bucal trabalhe com segurança e aplique as técnicas menos restritivas possíveis; no entanto, no início de 2020, apareceu o novo vírus da síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS - CoV - 2), causando a doença por coronavírus (COVID - 19). O vírus emergente resultou em uma pandemia global declarada Emergência de Saúde Pública de Preocupação Internacional (PHEIC) pelo Diretor-Geral da Organização Mundial da Saúde por recomendação do Comitê de Emergência do Regulamento Sanitário Internacional (Bescos et al., 2020; Credie et al., 2020; Meng et al., 2020). Os atendimentos eletivos foram cancelados, e com isso, aquelas crianças que estavam em atendimento e com retornos periódicos nos tratamentos odontológicos ficaram sem acompanhamento (Alsaleh et al., 2020). Adicionalmente, a ausência de rotina sobre higiene e bucal pode ocasionar um aumento na prevalência em lesão da cárie (Santos et al., 2021). Além disso, a atitude do dentista em relação ao paciente pediátrico é de vital importância para bons resultados do tratamento (Di Renzo et al., 2020; Docimo et al., 2021).

A interação de várias variáveis, muitas vezes sugeridas como elementos do padrão de comportamento de uma criança, torna difícil estudar e analisar elementos isolados. Nenhum método ou ferramenta de avaliação é totalmente preciso para prever o comportamento do paciente infantil para tratamento odontológico, mas o conhecimento dos diferentes tipos de fatores de fundo no comportamento infantil pode ajudar a prever o comportamento do paciente pediátrico.

As necessidades de atenção em saúde bucal, dadas as restrições e cenários de contenção para seu atendimento integral nesse contexto de pandemia, precisaram ser organizadas em grupos de condições e situações que orientaram a prioridade para o atendimento (Epstein et al., 2021). Atualmente, com o retorno gradual aos atendimentos odontológicos, muitas crianças perderam o condicionamento e, necessitando de atendimento imediato, devido ao longo tempo de espera por causa da quarentena.

Partindo desse princípio, para resolver a consulta e continuar com o condicionamento psicológico, o uso da técnica da mínima intervenção, por ser uma odontologia indolor e de intervenção mínima proporciona conforto, alívio e instilação de uma atitude positiva em relação aos cuidados de saúde dentária, fatores que justificam o uso na odontopediatria (Deng et al., 2018).

Frente a essa situação, a técnica de mínima intervenção, associado ao uso de papacárie® para amolecer o tecido cariado, pode ser uma alternativa como forma inicial de manejo de gestão comportamental. Corroborando com a literatura, ao ser comparado com o método convencional, a remoção química e mecânica do tecido cariado é significativamente menos dolorosa, reduz o risco de exposição pulpar e não causa danos aos tecidos saudáveis sendo, portanto, um excelente aliado para remoção da cárie.

Apesar do tempo de atendimento ser maior quanto comparado às consultas tradicionais (Deng et al., 2018; Goyal et al., 2015), o uso do gel à base da papaína faz com que o tecido cariado fique amolecido facilitando a sua remoção com um

maior conforto ao paciente, uma vez que diminui atrito do instrumental no tecido duro dentário e, conseqüentemente, diminui a dor nos pacientes (Bohari et al., 2012; Hegde et al., 2016; Maru et al., 2014).

Baseado nos estudos, deixamos aqui aberto uma possibilidade de realizar um estudo clínico randomizados com as crianças pós pandêmica para validar os achados. E deixamos aqui aberto sobre elaborar um estudo em crianças que passaram por atendimentos de urgência durante a pandemia, sofrendo estresse e ansiedade, que ainda estivessem com necessidade curativa em outros dentes, nos quais fosse possível utilizar o gel de Papacárie® corretamente indicado. Finalizamos a importância do profissional ter embasamento científico e conhecimento dos aspectos psicológicos, no qual deve ter a sensibilidade de se encaixar no medo e ansiedade da criança e conduzir o tratamento da melhor maneira possível.

4. Conclusão

O Odontopediatra deve ser capaz de gerenciar com eficácia o comportamento de uma criança e, para isso, é necessário descobrir quais fatores reduzem a ansiedade e melhoram o comportamento potencialmente negativo durante um procedimento odontológico. O uso do papacarie® mostrou que este pode diminuir o estresse e aumentar aceitação da criança no tratamento de lesão de cárie, mesmo sendo na primeira consulta. Estudos clínicos longitudinais são importantes para confirmar os achados encontrados nessa revisão de literatura narrativa.

Referências

- Al Zoubi, L., Schmoeckel, J., Mustafa Ali, M., & Splieth, C. H. (2021, Aug). Parental acceptance of advanced behaviour management techniques in paediatric dentistry in families with different cultural background. *Eur Arch Paediatr Dent*, 22(4), 707-713. <https://doi.org/10.1007/s40368-021-00607-4>
- Alsaleh, M. M., Sabbarini, J. M., Al-Batayneh, O. B., & Khader, Y. S. (2020). Changes in Behavior Management and Treatment Modalities in Pediatric Dentistry during COVID-19 Pandemic. *Int J Clin Pediatr Dent*, 13(Suppl 1), S125-S131. <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1885>
- Alvarez, J. A., Rezende, K. M. P. e. C., Bönecker, M., Côrrea, F. N. P., & Côrrea, M. S. N. P. (2010). Propuestas no-farmacológicas de manejo del comportamiento en niños. *Rev Estomatol Herediana*, 20(2), 6.
- Armfield, J. M., & Heaton, L. J. (2013, Dec). Management of fear and anxiety in the dental clinic: a review. *Aust Dent J*, 58(4), 390-407; quiz 531. <https://doi.org/10.1111/adj.12118>
- Balciuniene, I., Sabalaite, R., & Juskiene, I. (2005). Chemomechanical caries removal for children. *Stomatologija*, 7(2), 40-44. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/16254464>
- Bescos, R., Casas-Agustench, P., Belfield, L., Brookes, Z., & Gabaldon, T. (2020, Aug). Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. *J Dent Res*, 99(9), 1113. <https://doi.org/10.1177/0022034520932149>
- Bohari, M. R., Chunawalla, Y. K., & Ahmed, B. M. (2012, Jan 1). Clinical evaluation of caries removal in primary teeth using conventional, chemomechanical and laser technique: an in vivo study. *J Contemp Dent Pract*, 13(1), 40-47. <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10024-1093>
- Bottega, F., Bussadori, S. K., Battisti, I. D. E., Vieira, E. P., Pompeo, T. S., & Winkelmann, E. R. (2018, Dec 17). Costs and benefits of Papacarie in pediatric dentistry: a randomized clinical trial. *Sci Rep*, 8(1), 17908. <https://doi.org/10.1038/s41598-018-36092-x>
- Cianetti, S., Lombardo, G., Lupatelli, E., Pagano, S., Abraha, I., Montedori, A., Caruso, S., Gatto, R., De Giorgio, S., & Salvato, R. (2017, Jun). Dental fear/anxiety among children and adolescents. A systematic review. *Eur J Paediatr Dent*, 18(2), 121-130. <https://doi.org/10.23804/ejpd.2017.18.02.07>
- Colares, V., Franca, C., Ferreira, A., Amorim Filho, H. A., & Oliveira, M. C. (2013, Feb). Dental anxiety and dental pain in 5- to 12-year-old children in Recife, Brazil. *Eur Arch Paediatr Dent*, 14(1), 15-19. <https://doi.org/10.1007/s40368-012-0001-8>
- Credie, G. B., Coelho, A. A., & Rezende, K. M. (2020). Coronavirus (COVID-19) in children: history and pediatric oral health. *Dental Oral biology and craniofacial research*, 3(3), 3. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.31487/j.DOBBCR.2020.03.06>
- Deng, Y., Feng, G., Hu, B., Kuang, Y., & Song, J. (2018, Jul). Effects of Papacarie on children with dental caries in primary teeth: a systematic review and meta-analysis. *Int J Paediatr Dent*, 28(4), 361-372. <https://doi.org/10.1111/ipd.12364>
- Di Renzo, L., Gualtieri, P., Pivari, F., Soldati, L., Attina, A., Cinelli, G., Leggeri, C., Caparello, G., Barrea, L., Scerbo, F., Esposito, E., & De Lorenzo, A. (2020, Jun 8). Eating habits and lifestyle changes during COVID-19 lockdown: an Italian survey. *J Transl Med*, 18(1), 229. <https://doi.org/10.1186/s12967-020-02399-5>
- Docimo, R., Costacurta, M., Gualtieri, P., Pujia, A., Leggeri, C., Attina, A., Cinelli, G., Giannattasio, S., Rampello, T., & Di Renzo, L. (2021, Jul 15). Cariogenic Risk and COVID-19 Lockdown in a Paediatric Population. *Int J Environ Res Public Health*, 18(14). <https://doi.org/10.3390/ijerph18147558>
- Epstein, J. B., Chow, K., & Mathias, R. (2021, Apr). Dental procedure aerosols and COVID-19. *Lancet Infect Dis*, 21(4), e73. [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30636-8](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30636-8)

- Gnanavel, S., & Robert, R. S. (2013, Dec). Diagnostic and statistical manual of mental disorders, fifth edition, and the impact of events scale-revised. *Chest*, 144(6), 1974. <https://doi.org/10.1378/chest.13-1691>
- Goyal, P. A., Kumari, R., Kannan, V. P., & Madhu, S. (2015, Winter). Efficacy and tolerance of papain gel with conventional drilling method: a clinico-microbiological study. *J Clin Pediatr Dent*, 39(2), 109-112. <https://doi.org/10.17796/jcpd.39.2.n25754863557k727>
- Hegde, S., Kakti, A., Bolar, D. R., & Bhaskar, S. A. (2016). Clinical Efficiency of Three Caries Removal Systems: Rotary Excavation, Carisolv, and Papacarie. *J Dent Child (Chic)*, 83(1), 22-28. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/27098717>
- Klingberg, G., Berggren, U., Carlsson, S. G., & Noren, J. G. (1995, Dec). Child dental fear: cause-related factors and clinical effects. *Eur J Oral Sci*, 103(6), 405-412. <https://doi.org/10.1111/j.1600-0722.1995.tb01865.x>
- Maru, V. P., Kumar, A., Badiyani, B. K., Sharma, A. R., Sharma, J., & Dobariya, C. V. (2014, May). Behavioral changes in preschoolers treated with/without rotary instruments. *J Int Soc Prev Community Dent*, 4(2), 77-81. <https://doi.org/10.4103/2231-0762.139427>
- Meng, L., Hua, F., & Bian, Z. (2020, May). Coronavirus Disease 2019 (COVID-19): Emerging and Future Challenges for Dental and Oral Medicine. *J Dent Res*, 99(5), 481-487. <https://doi.org/10.1177/0022034520914246>
- Motta, L. J., Martins, M. D., Porta, K. P., & Bussadori, S. K. (2009, Jan-Mar). Aesthetic restoration of deciduous anterior teeth after removal of carious tissue with Papacarie. *Indian J Dent Res*, 20(1), 117-120. <https://doi.org/10.4103/0970-9290.49060>
- Peric, T., Markovic, D., & Petrovic, B. (2009). Clinical evaluation of a chemomechanical method for caries removal in children and adolescents. *Acta Odontol Scand*, 67(5), 277-283. <https://doi.org/10.1080/00016350902976779>
- Peters, M. C., Flamenbaum, M. H., Eboda, N. N., Feigal, R. J., & Inglehart, M. R. (2006, Dec). Chemomechanical caries removal in children: efficacy and efficiency. *J Am Dent Assoc*, 137(12), 1658-1666; quiz 1729-1630. <https://doi.org/10.14219/jada.archive.2006.0111>
- Roberts, J. F., Curzon, M. E., Koch, G., & Martens, L. C. (2010, Aug). Review: behaviour management techniques in paediatric dentistry. *Eur Arch Paediatr Dent*, 11(4), 166-174. <https://doi.org/10.1007/BF03262738>
- Santos, A. C. d. S., Santos, E. M., Bussadori, S. K., Imparato, J. C. P., & Rezende, K. M. (2021). Alimentação na Pandemia - como esta questão afetou a saúde bucal infantil- revisão narrativa da literatura. *Research, Society and Development*, 10(4), 9.
- Sharma, A., Kumar, D., Anand, A., Mittal, V., Singh, A., & Aggarwal, N. (2017, Jan-Mar). Factors predicting Behavior Management Problems during Initial Dental Examination in Children Aged 2 to 8 Years. *Int J Clin Pediatr Dent*, 10(1), 5-9. <https://doi.org/10.5005/jp-journals-10005-1397>
- Silva, M. V. d., Bussadori, S. K., Santos, E. M., & Rezende, K. M. (2021). Behaviour management of the contemporary child in paediatric dentistry: an overview of the research. *Pesquisa Brasileira Odontoped Clin Integr*, 21, 12. <https://doi.org/https://doi.org/10.1590/pboci.2021.090>
- Silva, R. V., Imparato, J. C. P., Bussadori, S. K., Santos, E. M., & Rezende, K. M. (2021). Telemonitoramento e resolução espontânea noatraso da erupção dos incisivos centrais superioresdurante a pandemia-Relato de caso. *Research, Society and Development*, 10(7), 6. <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16439>
- Sontakke, P., Jain, P., Patil, A. D., Biswas, G., Yadav, P., Makkar, D. K., Jeph, V., & Sakina, B. P. (2019, Jan-Feb). A comparative study of the clinical efficiency of chemomechanical caries removal using Carie-Care gel for permanent teeth of children of age group of 12-15 years with that of conventional drilling method: A randomized controlled trial. *Dent Res J (Isfahan)*, 16(1), 42-46. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/30745918>
- Venkataraghavan, K., Kush, A., Lakshminarayana, C., Diwakar, L., Ravikumar, P., Patil, S., & Karthik, S. (2013, Aug). Chemomechanical Caries Removal: A Review & Study of an Indigenously Developed Agent (Carie Care (TM) Gel) In Children. *J Int Oral Health*, 5(4), 84-90. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24155626>